

RASTREIO BIOQUÍMICO COMBINADO

Rastreio Bioquímico Combinado

O QUE É O RASTREIO BIOQUÍMICO COMBINADO E PARA QUE SERVE?

O rastreio bioquímico combinado tem como objectivo avaliar o risco do feto vir a ter uma das principais doenças dos cromossomas: Trissomia 21, Trissomia 18 e Trissomia 13. A Trissomia 21, também designada por “Síndrome de Down” ou “Mongolismo” é a mais frequente. As Trissomia 18 e 13 são incompatíveis com a vida.

O rastreio bioquímico combinado é proposto a todas as grávidas exceto as que recusem realizá-lo ou que pretendam realizar outros exames que “substituem” o rastreio

QUANDO SE FAZ?

Faz-se no 1o trimestre da gravidez, das 11 semanas até às 13 semanas + 6 dias. A idade gestacional da grávida na data do rastreio é confirmada através de ecografia e não pela data da última menstruação.

COMO SE FAZ?

Faz-se através de um cálculo que permite a combinação dos seguintes factores:

- Uma ecografia obstétrica realizada entre as 11 semanas e as 13 semanas + 6 dias
- Análise de parâmetros bioquímicos através da colheita de sangue da grávida
- Análise de dados da história clínica, nomeadamente, idade materna, raça, hábitos tabágicos, doenças, gravidez através da utilização de técnicas de reprodução assistida, alteração cromossómica numa gravidez anterior, e outros.

QUAL O SIGNIFICADO DO RESULTADO?

O resultado será: rastreio negativo ou rastreio positivo.

Rastreio negativo significa que há uma baixa probabilidade de o feto vir a ter uma das doenças referidas, pelo que, não está indicada a realização de outros exames para além dos que estão preconizados na vigilância de rotina da gravidez.

Rastreio positivo ($>1:300$) ou TN^* superior ao P95 significa que existe uma grande probabilidade de o feto vir a ter uma das doenças acima mencionadas e, neste caso, será proposto à grávida a realização de um exame de diagnóstico para confirmação do resultado do rastreio (por exemplo, a amniocentese).

QUAL É A SUA EFICÁCIA?

O resultado tem sempre uma probabilidade de erro mas, a taxa de detecção da Trissomia 21 através deste método é de, cerca de, 95%. Tem uma taxa menor de detecção para a Trissomia 18 e para a Trissomia 13. Tem uma taxa de falsos positivos de 5% e uma taxa de falsos negativos de 1%.

Riscos

HÁ ALGUM RISCO ASSOCIADO A ESTE EXAME?

O rastreio bioquímico não tem nenhum risco **físico** para a grávida nem para o feto. *Implica necessariamente a tomada de decisões perante um resultado positivo*

*TN – translucência da nuca – dado ecográfico

CONTACTOS

Entre as 8h e as 16h Tel: 214348252/54 e E-mail:.....@hff.min-saude.pt